



A ELABORAÇÃO DE RELAÇÕES AMOROSAS DESTRUTIVAS

Juliana Colombo¹; Ana Celina Pires de Campos Guimarães².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, julianacolombo12@email.com.br

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, acpc.guima@bol.com.br

Este trabalho refere-se ao Estágio de Processos Clínicos I e II na abordagem psicanalítica, que parte dos pressupostos de Freud sobre o funcionamento inconsciente. Os atendimentos foram desenvolvidos em uma clínica escola localizada no interior de São Paulo. Teve como objetivo utilizar o método e a técnica psicanalítica em atendimento clínico supervisionado e realizar psicoterapia psicanalítica visando aliviar o sofrimento psíquico. O método da psicanálise é a transferência e contratransferência, com intervenções de apoio e expressivas, bem como as regras técnicas de associação livre, atenção flutuante, abstinência, neutralidade, amor à verdade e preservação do *setting*. Sobre a paciente atendida, trata-se de uma mulher de 32 anos, formada em pedagogia, mãe de um menino de 3 anos, a qual moram juntos. Atualmente trabalha com telemarketing, pois abandonou a carreira pedagógica logo depois do nascimento do filho. Casou-se com o pai de seu filho ao saber que estava grávida e permaneceu com o mesmo por mais 3 anos, e está separada a onze meses. O motivo da separação foi por conta de um marido que descontava seus problemas profissionais, estresses e angústias na paciente. A mesma não estava conseguindo lidar com suas próprias crises de ansiedades e com os problemas do ex marido. O mesmo também agredia verbalmente o filho deles, não querendo exercer corretamente seu papel de pai, e a diminuía muito enquanto mulher. A mesma trouxe como queixa a dificuldade em seus relacionamentos interpessoais e afetivos. Bem como, a repetição dessas relações amorosas, o que lhe causava tamanha inquietude. A paciente também queixava-se de alguns sintomas relacionados ao transtorno de pânico, tal desencadeamento gerou muitas angústias e ansiedade na mesma, motivo pelo qual deixava ainda mais suas relações inseguras e insatisfatórias. A ruptura de suas relações eram apoiadas em expectativas, o que reproduziu muito desamparo e intensas frustrações. Dentro desse contexto, a paciente traz elaborações e *insights* durante alguns atendimentos, que revelam seu lado mais maduro e mais evolutivo na função materna. As sessões foram realizadas semanalmente, com duração de cinquenta minutos, totalizando até o momento 24 sessões. Os resultados obtidos indicam que a paciente está com seu ego mais integrado, podendo fazer melhor suas escolhas. Também apresenta mais capacidade de discernir seu mundo interno e a realidade externa. Melhorou seus relacionamentos interpessoais e sua capacidade de pensar mais em si mesma, fortalecendo assim, seu ego e sua estrutura psíquica. Externalizou maturidade e possibilidade de separar os conflitos relativos ao mundo interno dos conflitos decorrentes de experiências compartilhadas, o que gerou soluções para os relacionamentos destrutivos.

Palavras-chave: Relacionamentos afetivos. Elaboração. Fortalecimento psíquico.